

Tipo de relato: Relato de Experiência

Eixo Transversal: Educação e Saúde

Título: IMPACTOS NA FORMAÇÃO COMO ENFERMEIRO DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO NO PROGRAMA DE INTERCÂMBIO ENTRE PAÍSES LUSÓFONOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Palavras chaves: Intercâmbio acadêmico; Formação profissional; Estágio de observação.

Autores: Hellen Cristina de Freitas Araujo – Unigranrio/Afya & Instituto Politécnico Setúbal
Geandry Márcia Barbosa de Souza Péres - Instituto Politécnico de Setúbal

1. INTRODUÇÃO

O relato descrito, refere-se a experiência de um estágio extracurricular observacional no curso de Enfermagem, viabilizado pelo Instituto Politécnico de Setúbal, que recebeu a aluna brasileira da Unigranrio/Afya para cumprir intercâmbio acadêmico entre dois países lusófonos: Brasil e Portugal.

O estágio acadêmico é um recurso pedagógico eficaz que visa inserir o estudante em um ambiente profissional real (1) promovendo uma metodologia associativa, visto que permite a interação entre teoria e prática. Já o intercâmbio, conceitua-se em um programa de mobilidade acadêmica entre duas regiões (2).

Neste contexto partilhado de prática entre Instituto Politécnico de Setúbal e a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, instituição que promove saúde àqueles economicamente desfavorecidos, é que emerge o referido estágio.

2. OBJETIVOS

Os objetivos das experiências apontam para os benefícios socioculturais, científicos, profissionais e acadêmicos garantidos através de estágios internacionais, evidenciando favorecimentos para o desenvolvimento pessoal e acadêmico dos universitários. Ademais, o preparo da estudante para tomar decisões futuras, como profissional de Enfermagem, e a ascensão do potencial do senso crítico, foram aspectos relevantes explorados como principais alvos da experiência.

Destaca-se também o reconhecimento do estabelecimento de vínculos intencionais entre

profissional-cliente para a efetiva promoção da saúde, assim como a necessidade de respeitar a particularidade de cada metodologia de serviços de saúde. No mais, inclui nos objetivos a análise da função da enfermagem em diferentes contextos de atendimento.

3. CONTEXTO

O intercâmbio mencionado diz respeito a uma parceria entre a Unigranrio/Afya e o Instituto Politécnico de Setúbal. Unigranrio/Afya é uma escola de ensino superior com 3 pólos estabelecidos no Rio de Janeiro. Na universidade, há o programa nomeado como Núcleo de Internacionalização, que visa realizar pontes entre seus alunos e suas respectivas instituições parceiras internacionais. No entanto, para além do contrato, a internacionalização efetivada no primeiro semestre de 2024 pela acadêmica em questão veio acompanhada de uma oportunidade de estágio de observação em unidades da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Assim, totalizando cerca de 48 horas em campo prático por uma extensão de três semanas consecutivas, houve a possibilidade de contato com três unidades: USSC Oriental – Dr. José Domingos Barreiro, ERPI Quinta Alegre e Pólo CSD Ocidental. Em cada unidade, há uma percepção do papel do enfermeiro em suas vertentes e suas implicações no exercício profissional.

4. DESCRIÇÃO

Na unidade Domingos Barreiro, o papel do enfermeiro é realizar consultas de sua competência. Essa experiência proporcionou o reconhecimento da autonomia do enfermeiro e seu uso em favor da promoção da saúde, contribuindo para um melhor entendimento da dinâmica de uma consulta de enfermagem.

Já na segunda unidade, Quinta Alegre, tratava-se de uma casa de reabilitação em que acolhe, majoritariamente, idosos. A percepção foi que, embora na modalidade de observação, a intercambista pôde ser um ponto de escuta ativa aos utentes à medida que compreendia a relevância disto.

Por fim, na terceira unidade, ocorreu o acompanhamento de visitas domiciliares através do Polo CSD Ocidental. As visitas envolviam cuidados personalizados de acordo com a condição dos utentes. Durante a observação, a dificuldade notada como obstáculo na prestação de cuidados de enfermagem foi a ausência de indivíduos capazes de liberar a entrada dos enfermeiros. Além de prolongar o tempo de visita, estabelecia-se um impedimento no exercício profissional.

5. RESULTADOS

Diante do exposto, é importante ressaltar que o contexto proporcionado pelo intercâmbio contribuiu significativamente para a formação acadêmica, uma vez que reforçou o sentimento de imersão na profissão. Acredita-se que antes da experiência, havia uma percepção da enfermagem romantizada e distante, outrora, vê-se no entanto uma Enfermagem mais real e tangível. A experiência na Santa Casa da Misericórdia, para além da construção técnica do exercício profissional, vigorou uma singularidade da saúde mundial: o estabelecimento de vínculo com o cliente para a efetivação da promoção dos cuidados de saúde.

Observou-se que, independentemente do cenário ou país, existe a necessidade e relevância dessa conduta, assim como compreender como isso é realizado - algo difícil de entender fora do campo prático, dada a subjetividade de cada indivíduo ao receber cuidados. Além disso, é importante destacar o aprendizado do raciocínio lógico para manter os princípios de cada atendimento, especialmente no contexto de trabalhos realizados em domicílio, onde não é possível garantir a mesma limpeza recomendada para uma assepsia de feridas, por exemplo.

De forma significativa, tudo isso estimulou a capacidade de tomadas de decisões, visão ampla das situações, promoção ao respeito e empatia pela singularidade das crenças, culturas e princípios tanto dos pacientes quanto da atividade profissional dos enfermeiros envolvidos.

Além disso, esse recurso demonstrou ser uma metodologia ativa de ensino-aprendizagem na formação do acadêmico, visto que cabia a si a reflexão diante das exposições vivenciadas em campo prático. Isso, por sua vez, contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, conforme definido por Damián Navarro: a capacidade de refletir sobre a realidade em que estão inseridos, possibilitando a compreensão, o conhecimento e a intervenção para transformá-la (3).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência de estar em um ambiente acadêmico internacional é um tanto compensadora por trazer impactos relevantes. Como argumentado por Claudete Tavares (2), o intercâmbio é um programa interventor na promoção da consolidação, expansão e internacionalização da ciência e da inovação técnico-científica uma vez que pressupõe, como mencionado nos objetivos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico Tecnológico do governo brasileiro, “o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento; o aumento da presença de pesquisadores e estudantes de vários níveis em

instituições de excelência no exterior e a promoção da inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros”(4).

Nesse sentido, programas de educação e saúde como o descrito, é um destaque singular para a formação dos acadêmicos na área da saúde. Proporciona ganhos na vida pessoal, como também no empenho e desenvolvimento do acadêmico na universidade de origem, e no futuro do exercício profissional. Essa experiência tem o potencial de impactar positivamente o sistema no qual o estudante atuará, refletindo em sua contribuição para a promoção da saúde e o avanço do campo da enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Milanesi I. Estágio supervisionado: concepções e práticas em ambientes escolares. Educar em revista. 2012;209-227.
2. Dalmolin IS, Pereira ER, Silva RMCR, Gouveia MJB, Sardinheiro JJ. Intercâmbio acadêmico cultural internacional: uma experiência de crescimento pessoal e científico. Revista Brasileira de Enfermagem. 2013;66:442-447.
3. Waterkemper R, do Prado ML. Estratégias de ensino-aprendizagem em cursos de graduação em Enfermagem. Avances en enfermería. 2011;29(2):234-246.
4. Bufrem LS, Silveira M, Freitas JL. Políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil: panorama histórico e contemporâneo. P2P e Inovação. 2018;5(1):6-25.